

INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS NO ENSINO REMOTO EM CURSO DE SAÚDE COLETIVA NO INTERIOR DO PARÁ

Amanda Silva Campos¹, Aline Coutinho Cavalcanti²

¹ Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA,
(amanda.campos@unifesspa.edu.br)

² Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA,
(aline.cavalcanti@unifesspa.edu.br)

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência do uso de estratégias ativas na disciplina de “Técnicas Pedagógicas em Saúde”, ministrada em formato remoto no Bacharelado em Saúde Coletiva da Unifesspa. **Método:** Relato de experiência das atividades desenvolvidas durante disciplina de “Técnicas Pedagógicas em Saúde”, que ocorreu no formato remoto entre fevereiro e abril de 2021. **Resultados:** No intuito de promover um ensino remoto de qualidade foram utilizadas ferramentas como Google Meet, Classroom, documentários, vídeos, questionários, Jamboard, além do auxílio da monitora para colaborar no manuseio desses instrumentos. A utilização de ferramentas inovadoras e diversificadas é fundamental para as aulas não serem desestimulantes e desencadear o desinteresse dos alunos, pois desempenham um processo importante no período remoto colaborando para o desenvolvimento da comunicação e compartilhamento do conhecimento em formatos diferentes. Junto a isso, a monitoria auxiliou na consolidação da aprendizagem dos alunos e a experiência com tecnologias para a promoção de estratégias ativas de aprendizagem. **Conclusão:** Diante do desafio de levar ensino de qualidade e desenvolver o processo de aprendizagem, as metodologias ativas, o auxílio da monitoria e a dedicação dos docentes foram fundamentais para a experiência ser bem-sucedida. Além disso, a monitoria possibilitou ter um contato mais próximo com os docentes e discentes do curso de Saúde Coletiva, sendo possível compreender ambos os lados, havendo uma associação interpessoal de transferência de saberes entre professores, alunos e monitora.

Palavras-chave: Metodologia Ativa; Ensino Remoto; Saúde Coletiva.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde

Modalidade: Trabalho completo

1. INTRODUÇÃO

O curso de Saúde Coletiva tem o intuito de formar profissionais capacitados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) nos seus diversos níveis. Na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará o curso de Saúde Coletiva tem o propósito de desenvolver habilidades dos alunos em várias áreas e, desta forma, o eixo educação e pesquisa em saúde tem o intuito de orientar sobre embasamento epistemológico, teórico e metodológico para a realização de atividades de pesquisa e educação em saúde, focadas nos problemas coletivos e agravos (UNIFESSPA, 2018).

As habilidades oriundas dos conhecimentos promovidos por disciplinas do eixo educação e pesquisa em saúde contribuem para a formação de profissionais sanitaristas visando a atuação na promoção da saúde através de educação em saúde para a população, que ao cuidar da sua saúde tem um papel mais ativo, o que conseqüentemente influencia nos determinantes. Assim, no curso de saúde coletiva é possível acompanhar componentes curriculares como o intitulado “Técnicas pedagógicas em saúde”, que propõe desenvolver habilidades dos discentes para atuarem na educação em saúde utilizando métodos ativos e inovadores.

Com o objetivo de auxiliar na promoção do conhecimento, habilidades e atitudes dos alunos matriculados nessa disciplina, contou-se com a colaboração de uma monitora. A monitoria fomenta a formação do aluno e articula entre teoria e prática tendo dimensões pedagógicas, políticas e humanas (MATOSO, 2013). O discente monitor tem o papel de auxiliar os colegas com os conteúdos e facilitar a conexão aluno e professor. Considerando a realidade do ensino remoto, a monitoria tem um papel positivo, pois devido ao período que estamos vivendo os discentes tiveram que se adaptar repentinamente ao novo formato de ensino, dessa forma o auxílio ao aluno colaborou para a readaptação.

Diante disso, para a vivência da referida disciplina de forma remota foi proposto o uso de estratégias ativas que estimulam o aluno a ser mais atuante e protagonista no processo de aprendizagem, colaborando para o desenvolvimento de pensamento crítico, autonomia e reflexões. Segundo Camelo et al. (2019), ao utilizar metodologias ativas é possível observar uma busca mais autônoma pelo conhecimento e curiosidade em conhecer e entender um novo assunto.

O relato tem o objetivo de descrever a experiência do uso de estratégias ativas na disciplina de “Técnicas Pedagógicas em Saúde”, ministrada em formato remoto no Bacharelado em Saúde Coletiva da Unifesspa, em que foi valorizado o protagonismo do aluno, sobretudo sob a ótica da monitora, que auxiliou e na execução de todo o plano de ensino.

2. MÉTODO

O trabalho é apresentado através de relato de experiência das atividades desenvolvidas durante disciplina de “Técnicas Pedagógicas em Saúde”, que ocorreu no formato remoto entre fevereiro e abril de 2021, sob a perspectiva da monitora, destacando-se as estratégias didáticas ativas e atuação da monitoria com orientação da docente da disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do período acadêmico ocorreram reuniões de planejamento entre a docente responsável pela disciplina e a aluna monitora nas quais foram discutidas técnicas que seriam utilizadas na disciplina e a forma como ocorreram os encontros entre os alunos e a monitora. Organizar o semestre é sempre essencial para que o processo de ensino aprendizagem tenha êxito e quando se refere à elaboração de atividades durante o ensino remoto, a utilização de ferramentas inovadoras e diversificadas é fundamental para as aulas não serem desestimulantes e desencadearem o desinteresse dos alunos.

Silva et al. (2020) afirmam que o uso de meios tecnológicos no ensino revelou a ausência de conhecimento de discentes e docentes para manusear esses recursos, o que resume a falta de educação continuada e acesso a esses recursos nas instituições. Considerando esse contexto, foi importante a dedicação da docente e da monitora ao conhecimento, treinamento, testes e elaboração de tutoriais sobre as plataformas tecnológicas para promoção de estratégias ativas de ensino a serem utilizadas durante a disciplina.

Foram utilizadas diversas ferramentas e estratégias para facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos. O Google Classroom é uma ferramenta para gerenciar a turma e os arquivos, através da qual é possível adicionar materiais, atividades, fóruns e acompanhar a interação e desempenho dos alunos. Além disso, ocorreram as aulas síncronas onde a professora e os alunos estavam juntos através da plataforma Google Meet, a cada 15 dias. Nesse intervalo de tempo sucederam-se momentos assíncronos, nos quais eram disponibilizados materiais e atividades relacionadas a um determinado tema, conforme o plano de ensino da disciplina, apresentado aos alunos no início do semestre. Ao decorrer do semestre foram utilizadas estratégias como o uso de documentários, o que colabora para ser algo mais dinâmico e despertar o senso crítico dos alunos. Após a visualização do documentário ocorreu uma interação satisfatória através de respostas a um questionário, refletindo-se sobre o tema da aula. Arend & Pino (2017) afirmam que o questionário é um instrumento que o uso deve ser incentivado, pois avalia o processo de ensino aprendizagem, sendo possível que o professor pode construa sua própria avaliação.

Também foram utilizados vídeos curtos com pessoas públicas, sendo posteriormente promovida a interação dos alunos através de um espaço para fazer comentários sobre o tema da aula. O uso de vídeos ou documentários é eficiente ao possibilitar a diversificação de linguagens que buscam o mesmo fim, a aprendizagem, ao ampliar a ação do docente sobre um conteúdo em estudo. A capacidade de reflexão sobre o conteúdo é possível apenas se houver critério da sua escolha, relação com os objetivos de aprendizagem e preparação da turma para interação com o material (LOPES, 2019), o que ocorreu na nossa experiência.

Além disso, foram aplicadas estratégias como a elaboração de mural de ideias através do Google Jamboard, que se constitui em possibilidade de atividade colaborativa de ensino, onde há interação entre os alunos sobre determinado tema com uso de ferramentas através das quais essa plataforma permite que a pessoa se expresse, a julgar pelo formato que considerar melhor. No entanto, é necessário ter consciência que todos que acessarem poderão ver o que foi exposto, devendo-se manter a etiqueta virtual e uso e linguagem e figuras adequadas. A possibilidade de apropriação das informações previamente à atividade, somada à recriação de conhecimentos através da atividade colaborativa possibilitam a aprendizagem devido à mais uma oportunidade de interação entre alunos e professores, na busca de construção coletiva de significados e experiências (LOPES, 2020). Tivemos como feedback a avaliação coletiva das interações e, apesar de alguns alunos terem preferido elaborar quadro de ideias de forma individual, a interação e continuidade com o quadro anterior e posterior possibilitou o sucesso da atividade, considerando-se a interatividade, construção coletiva e desenvolvimento do protagonismo dos alunos.

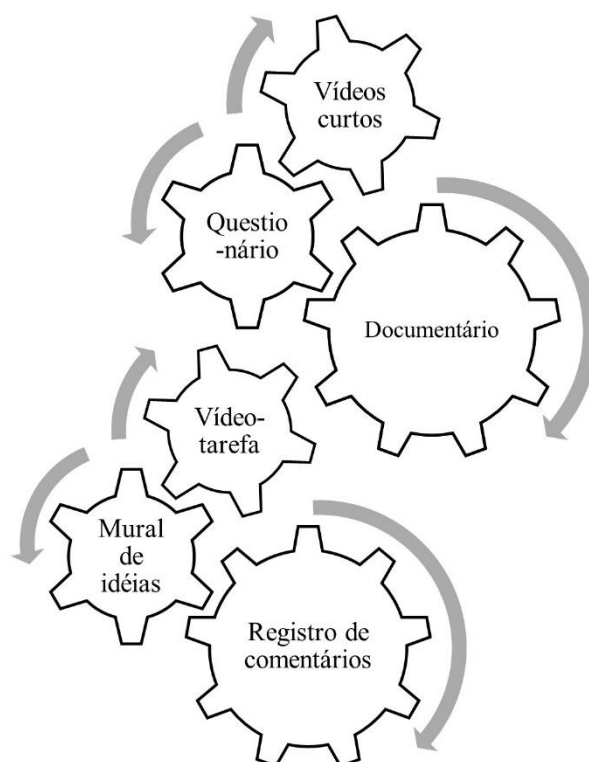
Para encerrar o semestre, os alunos tiveram a liberdade de apresentar o trabalho final através de uma vídeo-tarefa, onde foi gravado um vídeo para apresentação de uma determinada técnica pedagógica e sua aplicação no curso de graduação, após leitura de artigo científico indicado e disponibilizado pela docente. Optou-se por fazer a entrega do vídeo de forma gravada devido às dificuldades que os alunos poderiam ter para apresentar o trabalho caso o encontro fosse síncrono, como a ausência de internet. Diante disso, o vídeo ou o link da gravação deveriam ser anexados na plataforma Classroom. É importante ressaltar que nesse processo os alunos tiveram o auxílio da monitora que disponibilizou tutoriais sobre como gravar vídeos pela plataforma Google Meet e sobre como anexar gravações e link no Classroom. Essa estratégia foi utilizada com o objetivo de os alunos assimilarem de forma mais dinâmica como deveria ser a entrega do trabalho final e melhorar a experiência deles nesses ambientes virtuais. A escolha da vídeo-tarefa promoveu a autonomia dos alunos para abordarem o tema no vídeo

como desejassem, seguindo apenas as informações dos critérios de avaliação a serem observados.

Ademais, durante todo o semestre, em apoio às atividades síncronas e assíncronas, ocorriam reuniões com monitora de forma individual ou em grupo, onde havia esclarecimento de dúvidas sobre os artigos, vídeos e a utilização das ferramentas nas atividades.

A utilização de diversas estratégias ativas de ensino (Figura 1) possibilitou a realização da disciplina de forma satisfatória, havendo um alto índice de aproveitamento dos alunos, sendo todos aprovados. Na última aula foi aberto um espaço para compartilhamento das impressões dos alunos e as observações foram positivas. Foi importante dispor no planejamento de período compatível para a realização de cada atividade assíncrona, bem como de tempo para elaboração da vídeo-tarefa, que exigia maior dedicação dos alunos. O planejamento, a diversidade de estratégias didáticas, o diálogo com os alunos no decorrer da disciplina e o auxílio da monitora, tanto em relação ao conteúdo quanto em relação às tecnologias, plataformas e ferramentas utilizadas, contribuíram para o êxito dessa experiência de ensino-aprendizagem no formato remoto.

Figura 1. Estratégias didáticas utilizadas na experiência relatada



Fonte: Autores, 2021.

O ensino remoto exigiu uma adequação repentina do processo de aprendizagem e as tecnologias educacionais tornaram-se fundamentais. Através dessa forma de ensino as

metodologias precisaram ser adaptadas de acordo com cada turma, dessa forma os discentes tiveram um papel fundamental como mediador para o docente poder observar até que ponto era necessário avançar (PARADA et al, 2020).

Diante do exposto previamente, o uso de metodologias ativas desempenha uma escolha importante no período remoto, colaborando para o desenvolvimento da comunicação e compartilhamento do conhecimento em diferentes formatos. Por isso, diante do cenário atual, metodologias ativas aliadas a tecnologias educacionais, elaboradas e aplicadas de maneira contextualizada, potencializam o processo de ensino aprendizagem (PIFFERO et al, 2020). Desse modo, as metodologias ativas são o futuro do ensino, pois através dessas estratégias é possível criar possibilidades de conhecimentos, adaptando a aula para ser criativa e inovadora (SILVA, 2020).

Somando a isso, a monitoria colaborou para melhor compreensão dos conteúdos e ferramentas, reforçando a fixação dos assuntos repassados pela docente. No entanto, foi possível notar que mesmo divulgando-se com antecedência e abordando o tema do encontro, o programa teve baixa adesão. Santos et al (2020) afirmam que a baixa adesão à monitoria pode ser explicada pela visão que os alunos têm em relação aos monitores que se resume em cobrar e passar atividades e, para entender contexto mais profundamente, seriam necessárias mais pesquisas no âmbito universitário. Apesar dos percalços, a monitoria auxiliou na consolidação na aprendizagem dos alunos e a experiência com tecnologias para a promoção de estratégias ativas de aprendizagem contribuiu de forma positiva para a formação da monitora, que poderá aplicar os conhecimentos acumulados em seu futuro exercício profissional, tanto como docente, como quanto sanitária, atuando na área de educação em saúde ou educação continuada em saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário atual da educação remota, adaptações e superações foram necessárias para o novo contexto da sala de aula, dessa forma, diante do desafio de levar ensino de qualidade e desenvolver o processo de aprendizagem, as metodologias ativas, o auxílio da monitoria e a dedicação dos docentes foram fundamentais para a experiência ser bem-sucedida.

A monitoria possibilitou ter um contato mais próximo com os docentes e discentes do curso de Saúde Coletiva, por meio dela foi possível compreender ambos os lados, e dessa forma houve uma associação interpessoal de transferência de saberes entre professores, alunos e monitora. No ensino remoto a monitora teve a atribuição de auxiliar os colegas na matéria de forma rápida e eficiente, além de incentivar na continuidade do curso.

Através da monitoria foi possível observar a importância da função do docente no processo de ensino e aprendizado, além de despertar o interesse na monitora em seguir a carreira de docente. Além disso, colaborou para formação do conhecimento no eixo de educação em saúde, que exerce um papel fundamental no desenvolvimento do profissional Bacharel em Saúde Coletiva, pois destaca a função e as várias vertentes da educação na área da saúde.

A experiência como monitora possibilitou a experimentação docente desde o planejamento, execução e avaliação de atividade de ensino no curso de graduação, confirmando-se ainda o êxito no processo de ensino-aprendizagem acompanhado através do ensino remoto com a utilização de estratégias pedagógicas mediadas pela tecnologia.

Por fim, a inovação em associar o uso de tecnologias às estratégias didáticas ativas foi incentivada pelo caráter remoto da disciplina, o que exigiu atualização e qualificação profissional da docente e da monitora, possibilitando um planejamento diversificado e eficiente, com adesão e rendimento bastante importantes pelos alunos, comprovando o êxito da experiência relatada.

REFERÊNCIAS

AREND, Felipe Lohmann; DEL PINO, José Claudio. Uso de Questionário no processo de Ensino e Aprendizagem em Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 72-86, 2017.

CAMELO, Livia Barroso Melo et al. **A utilização de metodologias ativas na monitoria acadêmica como recurso de ensino: um relato de experiência**. In: Conexão Unifametro 2019, Fortaleza-CE, 2019. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/conexaounifametro2019/trabalho/124042>. Acesso em: 17/06/2021

DOS SANTOS, Moises Lucas et al. O vídeo e suas possibilidades didáticas no ensino superior: percepções metodológicas. **Projeção e Docência**, v. 10, n. 1, p. 41-53, 2019.

LOPES, Ana Lucia De Souza; DA SILVA VIEIRA, Marili Moreira. Cultura digital e aprendizagem colaborativa: estratégias virtuais pós-Covid 19. **Comunicação & Educação**, v. 25, n. 1, p. 200-214, 2020.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA**, ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

PIFFERO, Eliane de Lourdes Fontana et al. Metodologias ativas e o ensino remoto de Biologia: uso de recursos online para aulas síncronas e assíncronas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e719108465-e719108465, 2020.

SANTOS, Evandro José Dos et al. **A importância da monitoria no processo de formação do aluno-monitor: relato de experiência**. Anais VI CONEDU Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58442>. Acesso em: 18/06/2021

SILVA, Alba Valeria Vieira Da et al. **Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/69222>. Acesso em: 18/06/2021

SILVA, Franciare Vieira et al. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e43610313463-e43610313463, 2021.

UNIFESSPA. Faculdade de Saúde Coletiva. **Projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva**, Marabá, 2018.